



Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática

Pós-Graduação, 1º Ciclo

Plano: Edição 2017-18

Ficha da Unidade Curricular: Seminário de Investigação

ECTS: 2; Horas - Totais: 54.0, Contacto e Tipologia, TP:15.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 346750

Área Científica: Arqueologia

Docente Responsável

Alexandra Figueiredo

Docente e horas de contacto

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto, TP: 15;

Objetivos de Aprendizagem

Sejam capazes de desenvolver uma atividade de investigação. Saibam reconhecer as diferentes metodologias de pesquisa e as mais apropriadas para cada trabalho arqueológico subaquático.

Saibam desenvolver competências técnicas e metodológicas para a apresentação dos seus projetos e ideias.

Conteúdos Programáticos

1. O que é a investigação científica.
2. O método científico
3. A Arqueologia e a subjetividade nas ciências humanas
4. Normas formais de trabalhos de investigação
5. Tipos de investigação.
6. Estudos de observação, inquéritos e análise de dados
7. As diferentes abordagens e citações bibliográficas
8. Estudos de caso e soluções encontradas.
9. As apresentações e métodos de captação de interesse.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. O que é a investigação científica.
2. O método científico
3. A Arqueologia e a subjetividade nas ciências humanas
4. Normas formais de trabalhos de investigação
5. Tipos de investigação.
6. Estudos de observação, inquéritos e análise de dados
7. As diferentes abordagens e citações bibliográficas
8. Estudos de caso e soluções encontradas.
9. As apresentações e métodos de captação de interesse.

Metodologias de avaliação

Duas épocas de avaliação (Frequência e exame)

Avaliação sobre trabalho e apresentação de investigação científica.

Software utilizado em aula

E-learning; BBB; Java; Qualquer programa de edição de vídeo.

Estágio

A componente de estágio poderá estar intimamente ligada aos conteúdos lecionados nesta unidade curricular. O estágio decorre no 2º semestre.

Bibliografia recomendada

ANDRADE, M. T. D., NORONHA, D. P. Técnicas da pesquisa bibliográfica. 3.ed. São Paulo: USP, 1972. 41p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de artigos de periódicos: NBR 6022. Rio de Janeiro, 1978. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de originais: NBR 1339. Rio de Janeiro, 1980. 4p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Edição de traduções: NBR 10526. Rio de Janeiro, 1986. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Emprego de numeração de semanas: NBR 9577. Rio de Janeiro, 1989. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas: NBR 6023. Rio de Janeiro, 1989. 19p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Revisão tipográfica: NBR 6025. Rio de Janeiro, 1980. 11p.

ASTI VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1988. 223p.

LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1989. 238p.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1994.

MARQUES, Mario Osório. Conhecimento e modernidade em reconstrução. Ijuí: Editora UNIJUI, 1996.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórico-Prática. Campinas: Papyrus, 1997.

PEYROTE, A. M. V., TAVEIRA, M. N. M. Redação e apresentação de trabalhos técnicos e científicos. Niterói: UFF, Núcleo de Documentação, 1975. 80p.

SALMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 1998.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. Cortez, São Paulo, 1986.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Pretende-se com o ensino destes conteúdos que o aluno seja capaz de compreender, reconhecer e aplicar métodos de investigação, bem como as melhores técnicas de apresentação e desenvolvimento de pesquisa arqueológica subaquática.

Metodologias de ensino

Ensino à distância, através da plataforma e-learning/BBB e presencial.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Lecionação de conteúdos teóricos e teórico-práticos que permitem ao aluno uma visão geral sobre as problemáticas e as metodologias mais recentes aplicadas na investigação científica de vestígios arqueológicos

subaquáticos.

A pós-graduação em arqueologia subaquática aposta numa aprendizagem à distância, através do e-Learning e vídeo-conferência, dando a possibilidade a todos os interessados de poderem participar.

O e-Learning é uma ferramenta de ensino, baseada nas novas tecnologias, que foge ao tradicional modelo de aprendizagem. Fornece ao formando um conjunto de conteúdos pedagógicos de audiotexto e videotexto com os quais poderá interagir livremente. Neste sentido aplica o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao desenvolvimento da formação curricular individual do aluno.

Este poderá, sem sair de casa, consultar o programa letivo, ter acesso aos apontamentos, realizar testes, enviar trabalhos, consultar as avaliações, solicitar explicações aos professores ou assistir em tempo real às aulas letivas.

As aulas ainda que decorram à distância pressupõem um sistema de controle de presença, permitindo ao aluno, levantar questões na sala de aula, interagir com os colegas, desenvolver trabalhos de grupo, ser acompanhado pelo docente e rever as mesmas na altura em que entender e onde quiser.

É um processo personalizado que permite uma flexibilidade temporal e espacial, indo de encontro aos interesses do aluno e ao local onde este se encontra.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

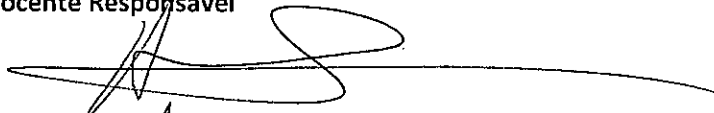
Programas Opcionais recomendados

Consultar página de elearning da disciplina do curso.

Nessa página para além de programa completo poderá consultar links, obras e artigos.

Observações

Docente Responsável

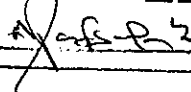


Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico



| | |
|---|----------------|
| Homologado pelo C.T.C. | |
| Ação n.º 21 | Data 20/7/2018 |
|  | |